

Uma Palavra às Esposas (5:22-24)

Rusty Peterman

Um jornal dos Estados Unidos — *Miami Herald* — noticiou certa vez uma situação inusitada em que um jovem casal inglês decidiu divorciar-se enquanto a recepção do casamento estava sendo realizada. Uma discussão calorosa teve início quando a noiva viu o noivo conversando com uma ex-namorada, e o casamento acabou antes mesmo de começar. Conheci pessoas cujos casamentos não duraram muito tempo, mas esse foi o primeiro casamento que eu fiquei sabendo que acabou durante a recepção do noivos.

Deus quer que os casamentos durem a vida toda. Ele pode mostrar como isto acontece quando as duas pessoas se submetem ao Seu plano. A última parte de Efésios 5 mostram parte do plano de Deus. Ela nos dá alguns tijolos principais para construirmos um casamento segundo a vontade de Deus. De fato, se maridos e esposas levassem a sério o esforço de pôr em prática o que Paulo disse, o divórcio se tornaria obsoleto. Paulo começou com uma palavra às esposas:

As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor; porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, sendo este mesmo o salvador do corpo. Como, porém, a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo submissas ao seu marido (5:22-24).

Paulo explicou que a responsabilidade da esposa para com o marido está ligada a submissão à liderança dele. A esposa não deve ser tão egocêntrica a ponto de exigir sua vontade. Não cabe a ela controlar a vida do casal. O plano de Deus para a esposa é que ela siga a liderança do marido voluntariamente. Ela honra a Cristo quando age assim.

Os maridos têm suas próprias responsabilidades no plano de Deus. De fato, Paulo deu aos maridos o dobro de recomendações do que deu às esposas. Se os maridos e as esposas levarem o plano de Deus a sério, os advogados especializados em divórcio seriam obrigados a procurar outra forma de ganhar a vida. Examinemos de perto o plano de Deus. Nesta lição, veremos o Seu plano para as esposas. Na próxima lição, enfocaremos os maridos.

O CHAMADO À SUBMISSÃO

Paulo deu instruções claras para as esposas: “As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor”. Não há nada oculto nisso. Nenhuma letra miúda demais — apenas a verdade pura. Numa era que enfatiza os direitos pessoais, “seja você mesmo” e a liberação das mulheres, o chamado à submissão não é um atraente para muitas mulheres. Carol Mayhall expressou isto nos seguintes termos:

Submissão! Como eu odiava essa palavra. Quando ela cintilava na minha mente, tudo o que eu podia imaginar era uma não-existência, um tipo insignificante de mulheres que só dizem sim. Eu não queria ser sequer um reflexo de uma outra pessoa.

Foi quando eu me deparei com a ordem firme de Deus: “Mulheres, sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor” (Efésios 5:22). Eu já havia discutido com Deus e com outras pessoas alegando que ele não poderia significar o que parecia significar superficialmente; com certeza, era uma declaração de âmbito cultural que tinha relevância somente nos tempos bíblicos. Minha próxima tentativa foi reconstruir o versículo de modo a significar: “Mulheres, sejam submissas aos seus maridos como para o Senhor QUANDO ELES ESTIVEREM AGINDO COMO O SENHOR”. Mas eu sabia que não era esse o sentido.

Quando eu pesquisava a Palavra naquele quinto ano de nosso casamento, tive de concluir que esse versículo queria dizer que eu deveria ser submissa ao Jack com a mesma voluntariedade e desprendimento com que eu era submissa a Jesus Cristo.

Até aquele momento eu havia sentido que o casamento era uma proporção de 50/50 e se Jack desse os seus 50%, eu daria os meus. No entanto, parecia que nós estávamos sempre brigando para definir de quem era a vez de dar os 50%. Eu ainda tinha de aprender que um casamento bíblico feliz é aquele em que a proporção é de 100%, sendo que cada parceiro está disposto a dar 100%.¹

Deus chama as esposas para serem submissas. Deus quer que a esposa siga a liderança do marido. Quando ela faz isto, torna-se evidente o temor que ela tem a Cristo. Isso demonstra a confiança dela no plano de Deus. Uma esposa que não é submissa ao marido não confia no Senhor.

Se você é uma esposa, você está sendo submissa ao seu marido? Tente ver o seu casamento como um observador. Veja o seu casamento como os seus filhos o vêem. Acontecem brigas e discussões com freqüência? Suas conversas se caracterizam por reclamações, acusações ou resmungos? Você edifica ou derruba seu marido? Você quer controlar tudo ou deixa que ele assuma a liderança? Jesus aprova o modo como você está seguindo a liderança do seu marido?

A RAZÃO PARA SER SUBMISSA

Consideremos a razão que Paulo mencionou para as esposas serem submissas aos maridos: “porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja” (5:23a). A razão para o marido ser o cabeça da família está vinculada ao plano de Deus. Deus planejou que o lugar do homem no lar seja o de liderança. Isto nada tem a ver com costumes sociais ou tradições culturais.

O termo “cabeça” (gr.: *kefale*) refere-se a um gerente; enfatiza autoridade ou direção. Não sugere um ditador ou um tirano que usa os outros para o que pode tirar deles. Em vez disso, denota alguém que assume a responsabilidade e se preocupa. O “cabeça” gerencia as pessoas para o bem delas. As instruções dele visam à melhor harmonia daqueles que estão sob sua supervisão.

¹ Carol Mayhall, citado em Max Anders, *The Good Life: Living With Meaning in a “Never-Enough” World* (“A Boa Vida: Viver com Sentido num Mundo Insaciável”). Dallas: Word Publishing, 1993, pp. 177.

Suponhamos que o congresso aprovasse uma lei que estabelecesse que tudo dentro do lar é uma questão de decisão individual. A lei tiraria um marido de seu papel tradicional de liderança. Cada membro da família estaria livre da chefia do marido e pai. Será que uma organização como essa daria certo? Uma família poderia funcionar sem liderança?

E se a câmara dos vereadores da sua cidade criasse uma lei segundo a qual a polícia rodoviária não tivesse mais autoridade de dizer às pessoas como dirigir? Suponhamos que isto fosse deixado por conta dos cidadãos. Imaginemos que alguém desligasse todos os semáforos, tirasse todas as placas e faixas de parada obrigatória e de velocidade máxima permitida. Isto daria certo? Não, haveria caos e sofrimento. Você gostaria de dirigir numa cidade assim?

Nós precisamos de liderança na sociedade, na igreja e no lar. No lar, Deus deu o papel de liderança aos maridos. Esposas, lembrem-se do seguinte:

1. *Submissão não significa inferioridade.* Tanto o homem como a mulher foram criados à imagem de Deus. Eles são iguais quanto aos valores e à dignidade perante Deus (Gálatas 3:28).

2. *Submissão é algo necessário para que a esposa alcance alegria completa na sua vida e no seu casamento.* Somente quando uma esposa se submete totalmente a Cristo e à Sua vontade para a vida dela é que ela conhece a verdadeira alegria.

3. *O fracasso da esposa em ser submissa obriga o marido a um papel que Deus nunca planejou para ele.* Esse fracasso pode levá-lo a lutar por controle, tornando-se um ditador, ou pode transformá-lo num homem que diz sim a tudo no lar.

4. *Submissão não significa que a esposa não possa participar de um processo de tomada de decisão em uma família ou da disciplina dos filhos.* O marido não abre mão da liderança ao se sentar com a esposa e discutir com inteligência uma decisão que envolve a família. Os dois devem chegar a uma decisão de comum acordo. Se isto não for possível, a esposa deve confiar na liderança do marido.

CONCLUSÃO

Se não fosse a intenção de Deus enfatizar a necessidade das esposas seguirem a liderança dos maridos, não creio que Paulo teria comparado a submissão com Cristo e a Sua igreja. Paulo estava falando de um relacionamento vital entre marido e mulher. Deus nos diz que através da vida a dois,

marido e mulher ilustram a vida de Cristo e Sua igreja. Esposas, vocês têm a oportunidade de mostrar ao mundo, especialmente aos seus filhos e netos, um quadro de amor e submissão entre vocês e seus maridos. Esse quadro ajuda a entendermos o relacionamento entre Cristo e Sua igreja. O que eles — seus filhos e netos — observam em você que pode fazê-los querer pertencer a Cristo.

Aqui estão três sugestões práticas para as esposas:

Primeiramente, peçam que o Senhor lhes mostre quanto vocês estão sendo submissas aos seus maridos.

Em segundo lugar, procurem oportunidades para confirmar o papel de liderança dos seus maridos idealizado por Deus. Façam o que puderem para despertar o melhor deles. Ajudando-os dessa maneira, o melhor de vocês também vira à tona.

Em terceiro lugar, honrem os seus maridos com pensamentos positivos sobre eles. Sandra Woodroof Milholland escreveu estas idéias, impressas na revista *Upreach*:

Senhoras, estejam atentas aos “cafezinhos” com as moças da sua vizinhança ou do seu trabalho. Tenho observado que os maridos são sempre colocados em espetos, depois assados e comidos nessas reuniões (em sentido figurado,

obviamente) e um bate-papo às dez horas da manhã pode resultar num impacto sutil porém poderoso sobre a maneira como uma esposa vai tratar o seu marido à noite. Maria reclama do seu marido, Joana reclama do seu e outras se juntam a isto com reclamações similares. Concordeando que os “homens são todos iguais”, cada uma alimenta-se com as queixas das outras.

Gostaria de desafiá-las a quebrar esse ciclo realmente vicioso. Comecem passando o tempo com pensamentos positivos sobre seus maridos e da próxima vez que suas amigas quiserem brincar de “marido mau-mau”, reaja somente com comentários positivos. Edifique o seu marido diante delas.

Por favor, juntem-se a mim nesta oração: “Ó, Deus, agradeço a Ti pelo Teu plano para o meu lar. Agradeço a Ti por todas as mulheres que Te honram por decidirem seguir a Jesus. Elas são uma força tão grande para nós. Agradeço a Ti, Senhor, pelas esposas que seguem a liderança de seus maridos. Concede a todas elas a alegria que provém da obediência à Tua Palavra. Fortalece os nossos lares. Levante, Senhor, homens que sejam líderes espirituais e bênçãos para suas esposas e filhos. Agradeço a Ti por Jesus e pela honra de estar na Sua igreja e conhecer a Jesus como Salvador. Em nome dEle, amém.” ❀

©Copyright 2005, 2006 by A Verdade para Hoje
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS